

## **PROJETO: Ensinar na escola Educação no Trânsito é ir além dos cadernos: É ensinar para Vida**

### **1. JUSTIFICATIVA**

Em 2011 comecei a lecionar sem turmas fixas a disciplina de Educação Física em escola pública. Ao iniciar minha carreira como docente muitos diziam que a educação estava perdida, mas dentro do meu coração sempre acreditei que é a fonte mais poderosa de transformação do mundo. Por isso me tornei professora para fazer parte dessa mudança.

Tenho a invicta certeza dentro de mim que é preciso acreditar que a Educação não serve só a sociedade, mas principalmente, à mudança social.

Lecionar me trouxe o entendimento à tona da realidade dos adolescentes considerados como rebeldes, que nada mais eram do que pessoas querendo ser ouvidas em gritos clamantes por mudanças, por serem tão jovens e terem que lidar com a dor da perda de familiares e amigos no trânsito de São Paulo.

Foi em 2012 que tudo mudou. Assumi o cargo de Educação Física e pude ter minhas turmas de ensino Fundamental e Médio. Resolvi então por em prática todo o ideal de uma jovem apaixonada pela educação, acreditando ser possível viver em um mundo melhor!

Passei a me preocupar não só com os conteúdos esportivos, mas com questões que poderiam auxiliar a vida deles nos anos escolares e após quando estivessem na vida adulta.

Segundo Vygotsky (1996), “a educação que a sociedade requer baseia-se na inserção do ser humano no meio em que vive, considerando os fatores que influenciam a maneira como percebe a realidade, seus valores, sentimentos, modos de agir e de situar-se no mundo, onde os mesmos possam perceber o seu crescimento envolvido no processo de aprendizagem e que a educação constitua-se numa mediação entre o Universo cultural do aluno e o saber escolar, assegurando-lhe como efetividade o acesso ao conhecimento científico cultural e artístico e que possa privilegiar e estimular o desenvolvimento do raciocínio, a capacidade de análise, de julgamento e de reflexão, onde a educação seja centrada no diálogo em que o direito à voz, à

livre expressão, à criação e à participação sejam respeitados e valorizados”. É nessa perspectiva, que inseri então os temas Transversais. E partindo dos relatos meu primeiro tema foi Educação no Trânsito. A educação para o trânsito deve inserir-se, ou seja, a partir de uma prática reflexiva que suscite os diversos aspectos envolvidos nas questões relativas à falta de segurança no trânsito e em sua infraestrutura. É necessário entendermos que da mesma forma que precisamos aprender a ler para entender e transformar o mundo, precisamos criar um processo de alfabetização no trânsito, para aprender a ler nossa cidade, nossas ruas e estradas. E esta aprendizagem que é capaz de proporcionar transformações que levem à concepção de um trânsito mais humano e seguro.

"Educar as crianças e os jovens para o trânsito seguro é, antes de mais nada, uma questão de querer, uma questão de ver a necessidade, de querer colaborar para que se diga um PARE à matança de crianças e jovens no trânsito, para educar o pedestre e o ciclista e, deste modo, preparar o futuro condutor para uma participação responsável ao trânsito" (ROZESTRATEN,2004).

Concluo que desta forma, a Escola, os professores cumprem seu papel social, alavancando possibilidades de aprendizagem e ação no mesmo, com vistas à mudança e ao exercício da cidadania.

## **2. OBJETIVO**

Partindo do pressuposto que o fator educacional se estende por meio do comportamento do indivíduo nas vias públicas, pois se participa do trânsito desde o ventre materno até a morte. Convém lembrar que quando se dirige, passeia, se caminha também se está no trânsito e, nesse momento, se repete o que foi aprendido na educação familiar e no convívio social. Se foram bons exemplos, formar-se-ão bons.

Vislumbra-se, desse modo, a possibilidade de inserção da disciplina educação para o trânsito como forma de minimizar os efeitos da falta de conhecimentos e consciência dos indivíduos, no sentido de conceber um trânsito mais humanizado.

Partindo deste paradigma educacional e frente aos constantes óbitos no trânsito, é que se percebe quão fundamental são as bases educacionais, ou

seja, os valores, responsabilidades e exemplos adquiridos na família, que determinam junto à escola, o cidadão do futuro.

Trata-se de uma aprendizagem cujas bases são práticas, existem a partir das vivências e, conforme nos orientam os estudos de JEAN PIAGET:

*Só podemos olhar o outro e sua história, se temos conosco uma abertura de aprendiz que se observa em sua própria história. Nesse sentido, a ação de olhar é um ato de estudar a si*

*próprio, a realidade, o grupo, à luz que nos inspira, pois sempre só vejo o que sei. (PIAGET apud ARANHA, 1996)*

*“A educação de trânsito não é uma via de mão única. É um caminho de duas vias onde aluno e professor seguem juntos na busca de objetivos” (RODRIGUES, 1999).*

Sendo assim os objetivos deste projeto foram:

### **2.1. OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver os valores essenciais à vida plena e à consciência socialmente justa por meio da Educação e do Ensino para o Trânsito.

### **2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Possibilitar a reflexão sobre o Trânsito educando para a cidadania;
- Promover discussões sobre direitos e deveres de um cidadão;
- Informação do conhecimento de código Brasileiro de Trânsito;
- Provocar no aluno um impacto, que o leve a pensar, a tornar consciência da realidade que o espera fora da sala, nas ruas...
- Sensibilização através da visualização e percepção das irregularidades nas vias públicas;
- Conscientização dos educandos adolescentes das mudanças necessárias para um trânsito mais seguro;
- Autonomia para sugestões de mudanças;
- Criação de atividades que pudessem repassar todo o conhecimento adquirido para outros educandos, pais e professores;

## **3. METAS/ PRODUTOS/ RESULTADOS ESPERADOS**

### **3.1 Informações do Projeto:**

**Público Alvo:** Educandos da 8º série-9º ano do Ensino Fundamental e Alunos de 1º ano do Ensino Médio.

**Faixa Etária:** 14 á 16 anos.

**Tempo realizado:** 9 meses (letivo).

**Outros segmentos de participação direta e indireta:** Professores, Pais, Equipe Gestora e alunos de outras séries.

### **3.2 METAS**

- Promoção do conteúdo de Educação no Trânsito através da flexibilidade no Tema Transversal;
- Informação das leis do código nacional de trânsito Brasileiro;
- Reconhecimento dos problemas encontrados nas vias públicas no entorno da escola e residência dos educandos;
- Interação entre os educandos através de trabalhos em grupos;
- Discussões e reflexões afim de uma maior percepção e consciência crítica da problemática;
- Sensibilização através de atividades e discussões entre pais, alunos, equipe gestora e docente;

### **3.3 PRODUTOS**

Na execução do projeto foram utilizados diversos recursos materiais tais como:

- Livros e sites para pesquisas;
- Recursos midiáticos: data show, computador, câmera fotográfica: para registros e apresentações;
- Recursos pedagógicos para confecção da atividade teatro: celofane, cartolina, folha sulfite, durex, tinta, entre outros...
- Recursos de artesanato para confecção das camisetas do coral: tinta e camiseta.
- Espaços físicos utilizados: pátio e sala de vídeo para ensaios e apresentações;
- Relatos verídicos e histórias criadas de acidentes de trânsito pelos educandos;
- Criação de músicas e paródias envolvendo a situação do trânsito de São Paulo;
- Criação e interpretação de poemas sobre o Trânsito;

- Vídeo reportagem com diversos segmentos envolvidos no Trânsito tais como: pedestre, ciclista, motorista e motociclista;
- Construção da cidade ideal através de maquetes;
- Trabalho teórico com conclusão através de pesquisas.

### **3.4. RESULTADOS ESPERADOS**

Através da execução deste projeto no espaço escolar espero que:

- Haja uma conscientização dos alunos em relação aos perigos existentes nas vias públicas e como podemos minimiza-los para correr menos riscos;
- Interação de educandos, pais e toda a equipe escolar;
- Autonomia para criação de atividades para poder multiplicar conhecimento adquirido para outras pessoas;
- Desenvolvimento de uma consciência mais crítica em relação à problemática podendo apresentar soluções para melhoramento das vias;
- Participem ativamente da construção de um trânsito mais seguro e humanizado, buscando sempre o respeito e o amor para um mundo melhor!

## **4. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO**

### **4.1 METODOLOGIA**

O projeto foi realizado em uma escola Estadual do município de São Paulo no início de fevereiro de 2012.

Teve como base para conteúdo disciplinar a flexibilidade do Tema Transversal e envolvimento da proposta do Estado de São Paulo referente ao uso de Tecnologia dentro da escola estadual. Possibilitando assim, melhor uso da criatividade dos educandos.

### **4.2. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO**

**1º Etapa:** O projeto foi iniciado em sala de aula com a explicação e perguntas do conteúdo a ser ensinado: Educação no trânsito.

Exemplos:

Perguntas:

1-Quem faz parte do trânsito?

Respostas:

*Pedestres, o homem da moto, o skatista, motoristas, idoso, criança e jovens, deficientes.*

Explicação: Todos nós somos pedestres em algum momento do dia.

Pergunta:

Quais são os problemas do trânsito?

Resposta:

*Falta de sinalização, buracos nas ruas, enchentes e principalmente a falta de paciência e educação das pessoas.*

Explicação: Se nós somos os pedestres podemos reconstruir esse trânsito colocando os elementos principais que citaram: Paciência, Educação e amor entre as pessoas.

Pergunta:

Estão dispostos a mudar?

Resposta: *A princípio a resposta foi negativa dizendo que seria muito difícil, mas logo em seguida responderam que gostariam de tentar.*

Partindo das respostas dos educandos fui para:

**2º Etapa:** Os educandos tiveram que fazer pesquisas em jornais, revistas, sites e livros sobre o trânsito de São Paulo;

**3º Etapa:** Formação de grupos para discussões dos problemas e possíveis soluções sobre o tema: Educação no Trânsito de São Paulo;

**4º Etapa:** Entrega de trabalhos o grupo de discussões com conclusões dos mesmos;

**Reflexões dos educandos:** Série: 8ºB

**Problemas**

**Sinalização:** A sinalização é o grande problema do trânsito, como semáforos quebrados, falta de investimento do governo em arruma semáforos”.

**Faixa de pedestre:** A faixa de pedestre é o grande problema, em ajuda o pedestre a atravessa sem corre riscos, tem alguns motoristas que não

respeitam a faixa, e na hora de alguma pessoa atravessar passa por cima, isso faz com que ocorram acidentes indesejados.

**Sociedade:** A sociedade não respeita a sinalização, como não respeita a faixa e a sinalização, por esse motivo e outros acontecem acidentes inesperados para as pessoas.

**Conscientização:** A conscientização da população, como os motoqueiros não respeitam a sinalização, os pedestres a atravessa na faixa na hora em que o sinal fecha, acaba acontecendo acidentes.

**“Acidentes:** Os acidentes acontecem principalmente, entre carros e motos, são os que mais cruzam o sinal vermelho no trânsito”.

### Soluções

“As soluções para todos os problemas são as pessoas a se organizar e se unirem para evita que ocorra acidentes, os motoqueiros e os motoristas de carros devem se conscientizar para evitar problemas no trânsito, como não cruza o sinal vermelho, não parar em cima da faixa, investir nos semáforos quebrados e fazerem mais faixas de pedestres e ciclovias. Isso tudo é para cuidar do trânsito”.

**5º Etapa:** Exposições das conclusões perante os outros grupos;

#### **Conclusão da professora nestas etapas:**

Os educandos das salas trabalhadas se empenharam nos trabalhos e motivaram se a querer mais exploração do tema.

**6º Etapa:** Escolhas existentes de poemas, músicas e paródias ou criação (escolha critério do grupo);

Exemplo de escolhas pelos educandos de um poema e música:

#### **Poema:**

##### Trânsito Livre

Acordei rapidamente, troquei de roupa e sai de carro rua afora;  
As estradas sem buracos, os motorista educados, o trânsito não demora;  
Os pedestres transitam na faixa, os policiais a quem precisa orientam;  
A cidade cresce, o numero de acidentes desce e a vida alimenta.

Os motoristas respeitam-se, os motociclistas trafegam com cuidado;  
Onde não há semáforo, ao atravessar a rua todos olham para o lado;  
Sigo por estes caminhos, trafegando calmo e sossegado.  
Andamos mais devagar e com mais atenção quando o piso esta molhado.  
No fim do dia todos retornam para suas casas,  
Seguem o trânsito sem ficar pedindo asas,  
Na há filas, discussões,  
xingamentos e desavenças.  
Os pais chegam felizes em suas casas para abraçarem as crianças  
Trriinn... Despertou o relógio. Acordei. Era sonho.  
Olho pela janela e vejo um transito enfadonho;  
Sai pelas ruas rezando para que consiga ao meu destino chegar.  
Quem me dera um dia ver tudo isso sem ter que apenas sonhar.

**Nivaldo Joaquim**

**Música escolhida:**

Senhor motorista  
Ouça o que eu vou dizer  
Cheque o seu carro  
E nem pense me beber  
Respeite o pedestres  
Valorize a vida  
Seu passeio assim vai ter prazer  
  
Para as crianças o recado é bem legal  
Nunca solte pipa junto ao residencial  
Pense muito nisso  
Isso é um perigo  
Brincadeira é especial  
Tô falando tudo isso para te alertar  
Que o transito seguro não pode esperar

Vamos fazer tudo certo para conseguir  
Acabar com os acidentes por aqui  
O jeito é  
Ter amor a vida ao dirigir  
O jeito é  
Ter amor a vida ao dirigir se você quer  
Viajar tranquilo, seja assim  
Primeiro a consciência  
Depois o amor sem fim.

**Aline Brum**

### **OBSERVAÇÕES:**

Foi feita uma música de autoria pelo educando Gustavo 1º ano do Ensino Médio em anexo em DVD, pois ele está cantando também.

**7º Etapa:** Construção de maquetes com soluções para o trânsito de São Paulo;

**8º Etapa:** Criação de vídeo reportagem com entrevistas;

**9º Etapa:** Teatro de conscientização para outras salas, professores, pais e equipe gestora;

**10º Etapa:** Coral com voz e violão para conscientização para outras salas, professores, pais e equipe gestora;

**11º Etapa:** Conversa sobre a execução de todas as etapas com relatos das experiências dos educandos.

### **Relatos dos Educandos:**

- “Professora não imaginava que poderíamos ter tantas ideias de soluções para o trânsito.”
- “Meus pais ficaram muito satisfeitos em eu ter aprendido tudo isso em Educação Física e me disseram que com certeza esse conhecimento vai me ajudar na minha vida inteira”.

- “Um dos pontos que fez tudo dar certo foi a união que a sala passou a ter depois desse projeto”.
- “Agora eu sei conscientizar outras pessoas e principalmente as crianças da minha família”.

#### **4.3. Avaliação:**

A avaliação foi contínua, com registros através de fotos, vídeos e registros escritos em ata escolar.

Enquanto professora, durante as atividades me tornei mediadora de possibilidades, onde os alunos tinham autonomia para tomada de decisões, sendo eles responsáveis pelo sucesso do projeto.

O projeto fez com que os educandos se unissem, a escola se mobilizasse em prol de melhorias e pais acreditassem mais no potencial de seus filhos.

Concluo que todas as etapas do projeto tiveram um carinho especial pelos educandos e por mim professora.

E me possibilitou a melhor experiência de aproximação e amizade com meus educandos em minha profissão.

Passei a entender o que os autores da educação escrevem: “Professores e alunos aprendem juntos em um processo de Ensino- Aprendizagem”.

Realmente juntos colocamos em prática os 4 Pilares da Educação:



Nº de Incrição: 00230

Categoria: 8 Educador







